

I Jornadas de Serviços Educativos

O Serviço Educativo do Arquivo Distrital de Évora: a missão e a prática

Grupo de trabalho Serviços Educativos da Rede de Arquivos do Algarve

Município de Albufeira

14 de outubro de 2022

Jorge Janeiro

Arquivo Distrital de Évora



Agenda

- Introdução
- A teoria
- A lei
- A prática
- Conclusões

Introdução

- A comunicação destina-se a estabelecer a relação entre o enquadramento teórico, a legislação e o desenvolvimento das atividades inseridas no Serviço Educativo no Arquivo Distrital de Évora, estimulando uma reflexão sobre o papel dos arquivos na formação da identidade individual e coletiva.

A Teoria

- Os Serviços Educativos
 - Os arquivos integram a infraestrutura dedicada à memória;
 - São lugares de memória (Pierre Nora);
 - A memória é um elemento fundamental nos processos históricos das diferentes sociedades (Halbwachs);
 - Desde as sociedades primitivas que a memória ocupa um lugar central, sendo transmitida por anciãos, trovadores, escritores e historiadores.

A Teoria

- Os Serviços Educativos
 - Após a Revolução Francesa a memória orienta-se para a construção do sentimento de pertença à Nação;
 - Os Nacionalismos determinam a passagem dos arquivos para a posse do Estado enquanto principal agente da Nação;
 - Os Estados-nações investiram fortemente na memória: escolas, bibliotecas, arquivos, museus, arte pública, cerimónias públicas;
 - Os Serviços Educativos integram as políticas de memória.

A Teoria

- Os autores da área da Ciência da Informação são perentórios no que respeita à relevância da difusão para os arquivos, na qual se integram os Serviços Educativos:
 - Couture (1999:22) refere que a difusão faz “parte da missão que o arquivista deve à sociedade”;
 - Alberch (2001), citado por Nogueira (2012:92), sublinha o papel dos arquivos na “passagem de determinados valores aos cidadãos: valor de património público, memória, identidade e conhecimento”.
 - Alves (1993:7) defende que a comunicação, onde normalmente se integra a difusão, é uma “função primordial do arquivo”;

A Teoria

- A NP 4041 (2005:19) prevê a inclusão da difusão como uma das subfunções da comunicação, cabendo-lhe “difundir o conhecimento do seu acervo documental e promover a sua divulgação”.
- A difusão pode recair sobre o conteúdo informacional ou sobre o conteúdo cultural.

A Teoria

- Os Serviços Educativos dos arquivos enquadram-se no âmbito cultural e têm como objetivo:
 - Promover o conhecimento sobre o património arquivístico;
 - Concretizar a fruição cultural pelos diversos públicos, aproximando-os das instituições arquivísticas;
 - Transmitir valores contribuindo para a formação da identidade e da personalidade;
 - Contribuir para a valorização das instituições de arquivo junto dos vários *stakeholders*.

A Lei

- Constituição da República Portuguesa:
 - **Proteger e valorizar** o património cultural do povo português (artigo 9.º alínea e).
 - Todos têm direito à **fruição** e criação cultural, bem como o dever de preservar, defender e valorizar o património cultural (artigo 78.º n.º 1);
 - Incumbe ao Estado, em colaboração com todos os agentes culturais: incentivar e assegurar o acesso de todos os cidadãos aos meios e instrumentos de ação cultural, bem como corrigir as assimetrias existentes no país em tal domínio (alínea a); promover a salvaguarda e a **valorização** do património cultural, tornando-o elemento vivificador da **identidade cultural comum** (alínea c) (artigo 78.º n.º 2).

A Lei

- Lei de Bases da Política e do Regime de Protecção e Valorização do Património Cultural (Lei 107/2001, de 8 de setembro):
 - Para os efeitos da presente lei integram o património cultural todos os bens que, sendo testemunhos com **valor de civilização ou de cultura** portadores de interesse cultural relevante, devam ser objecto de especial protecção e valorização (artigo 2.º n.º 1);
 - O interesse cultural relevante, designadamente (...) **documental** (...) dos bens que integram o património cultural reflectirá **valores de memória, antiguidade, autenticidade, originalidade, raridade, singularidade ou exemplaridade** (artigo 2.º n.º 3);
 - Todos têm direito à **fruição** dos valores e bens que integram o património cultural, como modo de **desenvolvimento da personalidade** através da realização cultural (artigo 7.º n.º 1).

A Lei

- Regime Geral dos Arquivos e do Património Arquivístico (Decreto-Lei n.º 16/93, de 23 de janeiro, artigo 2.º n.º 1):
 - É direito e dever de todos os cidadãos, do Estado e das demais entidades públicas e privadas preservar, defender e **valorizar** o património arquivístico.

A Lei

- Lei Orgânica da DGLAB (art.º n.º 3):
 - Assegurar a execução e o desenvolvimento da política arquivística nacional e o cumprimento das obrigações do Estado no domínio da património arquivístico e da gestão de arquivos, em qualquer forma ou suporte e em todo o território nacional (alínea a);
 - Assegurar a aplicação das disposições integrantes da lei de bases da política cultural e do regime de proteção e valorização do património cultural, no âmbito do património arquivístico e fotográfico (alínea d).

A Lei

- Regime Jurídico dos Arquivos Distritais (Decreto-Lei n.º 149/83 de 5 de abril art.º 2.º):
 - Promover, tanto quanto possível, o **conhecimento público dos acervos documentais**, quer dos arquivos próprios, quer dos existentes na região (alínea j);
 - Organizar **actividades culturais**, como visitas guiadas, conferências e exposições, de colaboração com as delegações regionais do Ministério da Cultura e Coordenação Científica e com os órgãos do poder local (alínea m).

A Lei

- Competências dos Arquivos Distritais (Despacho n.º 9339/2012, de 11 de julho):
 - Promover o **conhecimento** e a **fruição** do património arquivístico de que é depositário, bem como do existente na respectiva área geográfica de intervenção, autonomamente ou em colaboração com outras entidades.

A Prática

- O Serviço Educativo no Arquivo Distrital de Évora tem-se materializado em:
 - Visitas Guiadas;
 - Oficinas Educativas Infantis de Escrita Antiga;
 - Caça ao Tesouro;
 - Jogo das Profissões Antigas;
 - Exposições e mostras documentais;
 - Divulgação de documentos on-line;
 - Colóquios e conferências;
 - Boletim, roteiros de fontes e roteiros turísticos.

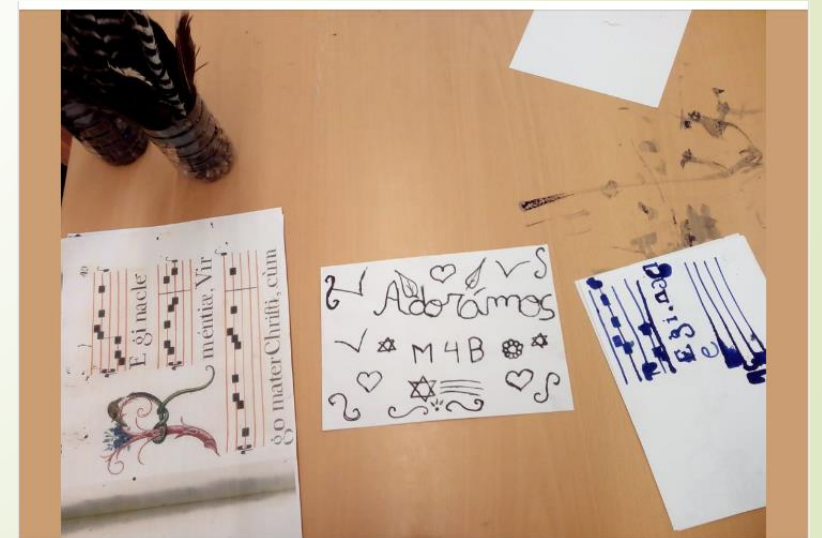
A Prática

- Visitas Guiadas
- Consistem na realização de visitas aos diferentes espaços do ADEVV e na explicação da história, das funções, das tarefas desenvolvidas e de aspetos referentes à documentação.



A Prática

- Oficinas Educativas Infantis de Escrita Antiga:
- Consistem em atividades lúdico-pedagógicas que articulam uma dimensão teórica, de explicação muito genérica da evolução da escrita e dos materiais utilizados (ex.: suportes; tintas; penas; tipos de impressão), com uma dimensão prática, através da qual os alunos reproduzem cópias de documentos com recurso a tinta-da-China e a penas. São realizadas a pedido.
- Em 2018, no âmbito do Projeto “Ler e Escrever”, do Agrupamento de Escolas Gabriel Pereira, cerca de duas centenas de crianças realizaram estas oficinas. Na Feira do Livro de Évora de 2022 quase 80 crianças também participaram nas oficinas.



A Prática

- Caça ao Tesouro
- Consiste num jogo que implica percorrer os corredores do depósito, por entre a documentação, até à descoberta, no final do percurso, de um baú com a impressão de um documento referente a D. João IV.



A Prática

- Jogo das Profissões Antigas:
- Este jogo destina-se a divulgar profissões antigas referidas na documentação. As crianças dispõem de placas com a designação das profissões e têm de as associar à imagem correspondente.



A Prática

- Exposições e mostras documentais (presenciais e virtuais):
- O ADEVR organiza regularmente exposições e mostras físicas e, complementarmente, publica on-line exposições virtuais.



A Prática

- Documento do Mês:
- Consiste na divulgação mensal de um documento do acervo do ADEVOR.



The screenshot shows the website 'ARQUIVO DISTRIAL DE ÉVORA' with the logo 'DGLAB' (DIREÇÃO-GERAL DO LIVRO, DOS ARQUIVOS E DAS BIBLIOTECAS). The navigation menu includes: INÍCIO, IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL, SERVIÇOS, FUNDOS E COLEÇÕES, EXPOSIÇÕES VIRTUAIS, BOLETIM, ARQUIVOS, INQUÉRITO UTILIZADORES, and NOTÍCIAS DO ARQUIVO. The breadcrumb trail is: Sites DGLAB > Arquivo Distrital de Évora > Notícias do Arquivo > Documento do mês > Documento do mês de agosto de 2022.

Notícias

11 de Agosto de 2022

Documento do mês de agosto de 2022

No dia 11 de agosto comemora-se o Dia de Santa Clara. Santa Clara nasceu a 16 de julho de 1193 em Assis, Itália, e foi a fundadora da secção feminina da Ordem Franciscana, cujas religiosas eram conhecidas por "Clarissas" ou por "damas pobres" devido ao voto de pobreza que professavam.

Para nos juntarmos à efeméride seleccionámos para documento do mês de agosto o registo de óbito da última freira do Convento de Santa Clara de Évora, a Madre Maria Ludovina do Carmo, natural de Évora, falecida a 9 de maio de 1903 na freguesia de Santo Antão, com 87 anos, filha de José Joaquim de Brito Gramacho, escrivão da Superintendência Geral da Décima da Comarca de Évora, natural do Brasil, e de Rosa Maria Carrilho Guerra, cuja naturalidade se ignorava.

Após o falecimento da religiosa e conforme o Decreto de 30 de Maio de 1834, que determinou a extinção dos conventos, mosteiros, colégios, hospícios, e outras casas das ordens religiosas regulares, e a incorporação dos seus bens na Fazenda Nacional, o Convento de Santa Clara encerrou e passou para a posse do Estado, albergando desde 1911 até 1936 o Quartel de Infantaria e, posteriormente, até à atualidade, serviu de estabelecimento de ensino.



Cota: Paróquia de Santo Antão, liv. 223, f. 10vº

On the right side of the page, there is a search bar labeled 'PESQUISA' with a 'Pesquisar' button. Below it is a 'NOTÍCIAS' sidebar with a list of categories: Conferências, COVID-19, Documento do mês, Documento em destaque, Efemérides, Escravatura, Eventos, Exposições, Formação, Geral, Personalidades, Profissões, Sem categoria, and Visitas Guiadas. At the bottom right, there is a Windows watermark: 'Ativar Windows. Aceda a Definições para ativar o Windows.'

A Prática

- “Olha o que eu encontrei!”:
- Nesta rubrica o Arquivo Distrital de Évora divulga nas redes sociais documentos relativos a algumas “pequenas estórias” com que os arquivistas se deparam no desempenho das suas funções e que, por motivos díspares, suscitam curiosidade entre colegas e leitores.

 **Arquivo Distrital de Évora**
November 2, 2020 · 🌐

Nesta rubrica que agora iniciamos, intitulada "Olha o que eu encontrei!", o Arquivo Distrital de Évora divulga nas redes sociais documentos relativos a algumas "pequenas estórias" com que nos deparamos no desempenho das nossas funções e que, por motivos díspares, suscitam curiosidade entre colegas e leitores. Os documentos serão apresentados sem qualquer ligação temática ou cronológica entre si. Uns inspiradores, outros trágicos, alguns tragicómicos, são maioritariamente apenas "papeis velhos", todos eles testemunhos valiosos e singulares de momentos pertencentes ao passado.

A primeira "estória" que divulgamos é a "A Barbas de Cadela".



Olha o que eu encontrei!
Estórias de Arquivo

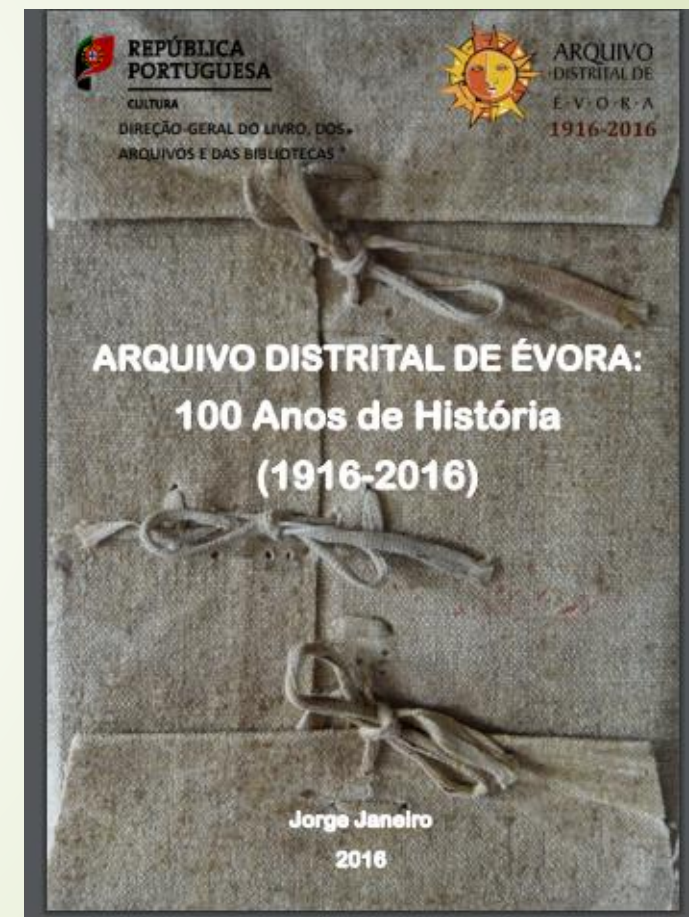
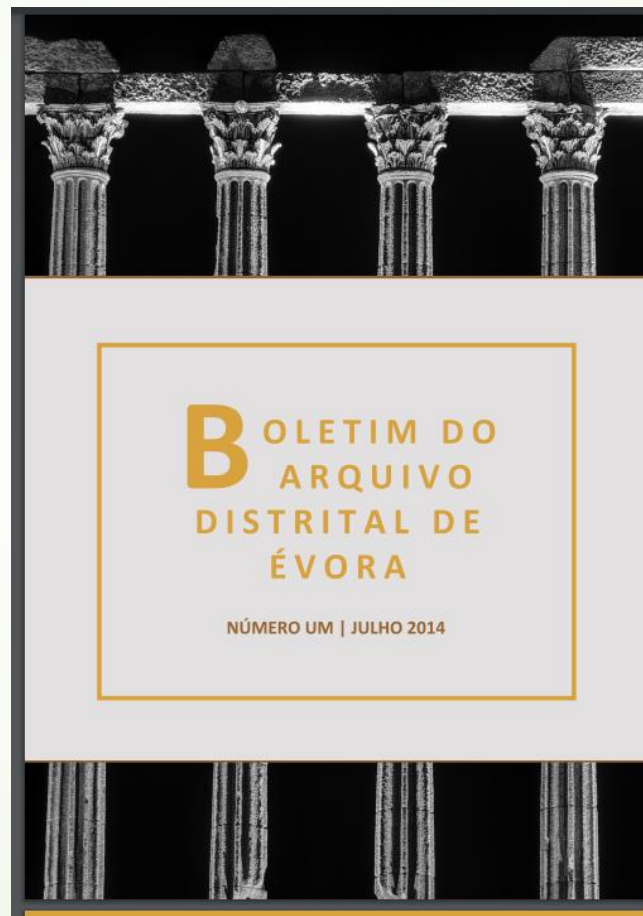
A Prática

- Colóquios e conferências:
- O ADEVR organiza e apoia regularmente eventos culturais que se destinam a promover o conhecimento sobre o património arquivístico que detém e o do distrito.



A Prática

- Boletim do Arquivo Distrital de Évora:
- Esta publicação tem sido um veículo de massificação do acesso do público ao património arquivístico e de difusão das iniciativas culturais do ADEVV.



- Roteiros de Fontes e Roteiros Turísticos: Vinho e Vinha; Escritores.

Conclusões

- O Serviço Educativo pode ser abordado nas dimensões teórica, legal e prática;
- O Serviço Educativo faz parte da comunicação e da difusão nos arquivos, os quais, por sua vez, são instrumentos das políticas de memória, orientadas para a formação da identidade individual e coletiva numa perspetiva nacional;
- A legislação contempla a Cultura como fator de coesão nacional indispensável ao desenvolvimento da personalidade. Os arquivos, como detentores do património cultural arquivístico, têm a responsabilidade de o valorizar e de tornar possível a fruição cultural para que os cidadãos possam adquirir os valores defendidos pelo Estado;

Conclusões

- Na prática, e face aos meios disponíveis e à formação dos arquivistas, os arquivos, e mais concretamente os arquivos distritais, e o de Évora, em particular, realizam um conjunto diversificado de atividades vocacionadas para a valorização e fruição do património arquivístico;
- Importa determinar se estas atividades têm a eficácia pretendida ou se deveria ser construída uma estratégia conjunta ao nível nacional para este domínio, reforçando os meios disponíveis, as competências dos arquivistas nesta área e reorientando inclusivamente o paradigma para uma perspetiva, cada vez mais, pós-nacional.

Referências

ALBERCH, Ramon (2001). Archivos, memoria y conocimiento. In ALBERCH, R., BOIX, L, NAVARRO, N; VELA, S. (2001). Archivos y cultura: manual de dinamización. Gijón: TREA, 2001. ISBN84-9704-015-5. Pp.13-26

ALBERCH, R., BOIX, L, NAVARRO, N; VELA, S. (2001). *Archivos y cultura: manual de dinamización*. Gijón: TREA, 2001. ISBN84-9704-015-5.

ALVES, Ivone (et alli) (1993). *Dicionário de Terminologia Arquivística*. Lisboa: Instituto da Biblioteca Nacional e do Livro. ISBN 978-972 565-146-9.

COUTURE, Carol – “La politique de gestion des archives”. In *Les Fonctions de l’Archivistique Contemporaine*. COUTURE, Carol, direcção. 1ª Edição. Sainte-Foy (Quebeque, Canadá): Presses de L’ Université du Québec, 1999. (Gestion de l’Information). ISBN 2-7605-0941-9. Pp. 3-30.

INSTITUTO PORTUGUÊS DA QUALIDADE (2005). NP 4041:2005 (Informação e documentação. Terminologia arquivística. Conceitos básicos). ISO 690 (1987). Lisboa: IPQ.

Referências

HALBWACHS, Maurice. (1980). *The collective memory*. Nova Yorque: Harper & Row.

LE GOFF, Jacques (2008). *História e memória*. Campinas: Editora da UNICAMP.

NOGUEIRA, Marta (2011). Terminologia arquivística: reflexões sobre o conceito de difusão. *Atas do II Encontro de Arquivos do Algarve: Sistema de Gestão Integrada da informação*. [em linha] [Consultado em 10 de setembro de 2020]. Disponível em http://cms.cmviladobispo.pt/upload_files/client_id_1/website_id_1/Servicos/Arquivo%20Municipal/AtasdoIIEncontrodeArquivosdoAlgarve.pdf.

NORA, Pierre (1993). “Entre memória e história. A problemática dos lugares.” *Projeto História*, 10:7-28.

PATRÍCIO, Sandra (2022). “Como fazer o documento do mês”. Webinar realizado no dia 21 de setembro de 2022. Lisboa: APBAD.

ROUSSEAU, Jean-Yves; COUTURE, Carol (1998). *Os Fundamentos da Disciplina Arquivística*. Tradução de Magda Bigotte Chorão e revisão científica de Pedro Penteado. Lisboa: Publicações Dom Quixote. 356 p. ISBN 972-20-1428-5.

Obrigado!





- Questões